

# Assembléia acaba com voto secreto

A Assembléia Legislativa de São Paulo aprovou ontem, em primeira votação, duas propostas de emenda à Constituição Estadual que extinguem o voto secreto na Casa. Uma das propostas, do deputado Edmur Mesquita (PSDB), acaba com o sigilo em sessões de cassação de parlamentares, já a outra, do deputado Antônio Mentor (PT), com emenda do deputado Vanderlei Macris (PSDB), extingue todas as outras possibilidades de segredo. Os projetos devem ser apreciados em segunda votação dentro de 15 dias.

As propostas foram aprovadas por unanimidade pelos parlamentares presentes. Na próxima semana, o presidente da Assembléia, Walter Feldman (PSDB), pretende liderar uma comissão de deputados estaduais a Brasília, para propor ao Congresso que revogue da Con-

tuição Federal os dispositivos que prevêm o sigilo.

A intenção, de acordo com o deputado, é ter "clareza jurídica" para a segunda votação. Como o assunto também é tratado pela Carta Federal, para as casas do Congresso, Feldman explica que existem duas correntes jurídicas conflitantes, uma que prega que o assunto é de competência federal outra que defende que ele pode ser tratado dentro dos Estados. "A cautela é por um rigor jurídico nosso", ressalta Feldman.

Ele garante, no entanto, que uma eventual resitência à idéia no Congresso, não vai impedir a segunda votação da matéria na Assembléia. "São Paulo está dando um passo importante no rumo da total transparência do Poder Legislativo", comemora. (Alexandre Rocha)